

# DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

[www.alesc.sc.gov.br/diario-da-assembleia](http://www.alesc.sc.gov.br/diario-da-assembleia)

ANO LXIX

FLORIANÓPOLIS, 12 DE MARÇO DE 2020

NÚMERO 7.596

## MESA

Julio Garcia  
**PRESIDENTE**

Mauro de Nadal  
**1º VICE-PRESIDENTE**

Rodrigo Minotto  
**2º VICE-PRESIDENTE**

Laércio Schuster  
**1º SECRETÁRIO**

Pe. Pedro Baldissera  
**2º SECRETÁRIO**

Altair Silva  
**3º SECRETÁRIO**

Nilso Berlanda  
**4º SECRETÁRIO**

## LIDERANÇA DO GOVERNO

Líder: Paulinha

Vice-Líder: Coronel Mocellin

## PARTIDOS POLÍTICOS

(Lideranças)

### MOVIMENTO

#### DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

Líder: Luiz Fernando Vampiro

#### PARTIDO SOCIAL LIBERAL

Líder: Sargento Lima

#### PARTIDO LIBERAL

Líder: Ivan Naatz

## BLOCO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Líder: Milton Hobus

Vice-Líder: Marcos Vieira

Lideranças dos Partidos

que compõem o Bloco:

**PSD**

**PDT**

Kennedy Nunes

Paulinha

**PSDB**

**PSC**

Marcos Vieira

Jair Miotto

## PARTIDO DOS TRABALHADORES

Líder: Fabiano da Luz

## PARTIDO NOVO

Líder: Bruno Souza

## BLOCO PARLAMENTAR

Líder: Nazareno Martins

Vice-Líder: José Milton Scheffer

Lideranças dos Partidos

que compõem o Bloco:

**PP**

**PSB**

João Amin Nazareno Martins

**REPUBLICANOS**

Sergio Motta

## COMISSÕES PERMANENTES

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Romildo Titon - Presidente

Kennedy Nunes

Paulinha

Fabiano da Luz

Luiz Fernando Vampiro

Ivan Naatz

João Amin

Ana Campagnolo

Maurício Eskudlark

### COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Volnei Weber - Presidente

Maurício Eskudlark - Vice-Presidente

Kennedy Nunes

Ismael dos Santos

Luciane Carminatti

Jerry Comper

Ivan Naatz

Nazareno Martins

Jessé Lopes

### COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

João Amin - Presidente

Marcos Vieira - Vice-Presidente

Marlene Fengler

Luciane Carminatti

Jerry Comper

Romildo Titon

Ricardo Alba

### COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Felipe Estevão - Presidente

Paulinha - Vice-Presidente

Anna Carolina

Neodi Saretta

Volnei Weber

Luiz Fernando Vampiro

Nazareno Martins

### COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Paulinha - Presidente

Marcos Vieira - Vice-Presidente

Fabiano da Luz

Moacir Sopelsa

Volnei Weber

João Amin

Nazareno Martins

Sargento Lima

Marcus Machado

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

José Milton Scheffer - Presidente

Anna Carolina

Marlene Fengler

Luciane Carminatti

Valdir Cobalchini

Fernando Krelling

Jessé Lopes

### COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Fernando Krelling - Presidente

Neodi Saretta - Vice-Presidente

Kennedy Nunes

Jair Miotto

Ada De Luca

Ivan Naatz

Felipe Estevão

### COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Marcos Vieira - Presidente

Luciane Carminatti - Vice-Presidente

Milton Hobus

Fernando Krelling

Jerry Comper

Bruno Souza

José Milton Scheffer

Sargento Lima

Marcus Machado

### COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL

José Milton Scheffer - Presidente

Moacir Sopelsa - Vice-Presidente

Marlene Fengler

Marcos Vieira

Neodi Saretta

Volnei Weber

Coronel Mocellin

### COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

Jair Miotto - Presidente

Luiz Fernando Vampiro - Vice-Presidente

Marcos Vieira

Luciane Carminatti

Ada De Luca

Bruno Souza

Felipe Estevão

### COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Ivan Naatz - Presidente

Fabiano da Luz - Vice-Presidente

Anna Carolina

Jair Miotto

Luiz Fernando Vampiro

Romildo Titon

Marcus Machado

### COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Ada De Luca - Presidente

Fabiano da Luz - Vice-Presidente

Marlene Fengler

Milton Hobus

Moacir Sopelsa

Bruno Souza

Jessé Lopes

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO IDOSO

Ricardo Alba - Presidente

Fabiano da Luz - Vice-Presidente

Marlene Fengler

Anna Carolina

Luiz Fernando Vampiro

Romildo Titon

Sergio Motta

### COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Milton Hobus - Presidente

Coronel Mocellin - Vice-Presidente

Kennedy Nunes

Fabiano da Luz

Jerry Comper

Volnei Weber

Nazareno Martins

### COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Maurício Eskudlark - Presidente

Paulinha - Vice-Presidente

Milton Hobus

Fabiano da Luz

Valdir Cobalchini

Ada De Luca

Bruno Souza

### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Luciane Carminatti - Presidente

Valdir Cobalchini - Vice-Presidente

Ismael dos Santos

Paulinha

Fernando Krelling

Nazareno Martins

Ana Campagnolo

### COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Marcus Machado - Presidente

Kennedy Nunes - Vice-Presidente

Jair Miotto

Neodi Saretta

Moacir Sopelsa

Romildo Titon

Bruno Souza

### COMISSÃO DE SAÚDE

Neodi Saretta - Presidente

Anna Carolina

Ismael dos Santos

Valdir Cobalchini

Ada De Luca

José Milton Scheffer

Coronel Mocellin

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Sergio Motta - Presidente

Valdir Cobalchini - Vice-Presidente

Ismael dos Santos

Jair Miotto

Paulinha

Romildo Titon

Ana Campagnolo

### COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DROGAS

Ismael dos Santos - Presidente

Fernando Krelling - Vice-Presidente

Jair Miotto

Luciane Carminatti

Ada De Luca

Sergio Motta

Sargento Lima

### COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS

Jerry Comper - Presidente

Paulinha - Vice-Presidente

Kennedy Nunes

Fabiano da Luz

Neodi Saretta

Moacir Sopelsa

João Amin

Ricardo Alba

<p><b>DIRETORIA LEGISLATIVA</b></p> <p><b>Coordenadoria de Publicação:</b> Responsável pela editoração, diagramação e por tornar público os atos da Assembleia Legislativa.</p> <p><b>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário:</b> Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias.</p> <p><b>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</b></p> <p><b>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos:</b> Responsável pela impressão.</p>	<p><b>DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</b></p> <hr/> <p><b>EXPEDIENTE</b></p> <hr/>  <p><b>Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina</b> <b>Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves</b> <b>Rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC</b> <b>CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500</b> <b>Internet: <a href="http://www.alesc.sc.gov.br">www.alesc.sc.gov.br</a></b></p> <p><b>IMPRESSÃO PRÓPRIA - ANO XXIX</b> <b>NESTA EDIÇÃO: 8 PÁGINAS</b></p>	<p><b>ÍNDICE</b></p> <p><b>Plenário</b> Ata da 002ª Sessão Especial em homenagem à Campanha da Fraternidade 2020 Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso e os 50 Anos do Regional Sul 4 da Cnbb realizada em 02/03/2020 ..... 2</p> <p><b>Publicações Diversas</b> Portarias..... 6 Projetos de Lei ..... 6</p>
---	--	--

## P L E N Á R I O

# ATA DA 002ª SESSÃO ESPECIAL

## DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA

### EM HOMENAGEM À CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

### FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO

### E OS 50 ANOS DO REGIONAL SUL 4 DA CNBB

### REALIZADA EM 02 DE MARÇO DE 2020

### PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Neste momento, convido para compor a Mesa as autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Neodi Saretta;

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Marcius Machado;

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Volnei Weber;

Excelentíssimo Reverendíssimo Arcebispo da Arquidiocese de Florianópolis,

Dom Wilson Tadeu Jönck;

Excelentíssimo Reverendíssimo Bispo,

presidente da CNBB Regional Sul 4, Dom Severino Clasen;

Senhora Diretora de Direitos Humanos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, Karina Euzébio, neste ato representando o excelentíssimo senhor Governador do Estado Carlos Moisés da Silva;

Senhora Articuladora Regional das Pastorais Sociais, Carla Cristiani de Oliveira Guimarães;

Excelentíssimas autoridades que compõem a Mesa de honra, senhores e senhoras, religiosos e religiosas; os demais Bispos do Regional Sul 4; Padres; lideranças; pastores e pastoras; a cada um e a cada uma que aqui se faz presente. Esta sessão especial foi convocada por minha solicitação e aprovada por todos os Parlamentares que têm assento nesta Casa, em homenagem à Campanha da Fraternidade 2020, que tem como tema Fraternidade e Vida: dom e compromisso e aos 50 anos do Regional Sul 4 da CNBB.

Portanto, todos e todas se sintam à vontade em nossa sessão especial, nesta noite, e ao mesmo tempo também, que possamos, desta nossa sessão, levar uma mensagem de esperança, alegria e compromisso em defesa da vida. A vida que se expande e acontece em todas as dimensões e relações da nossa sociedade.

Neste momento, convido todos para acompanharmos a execução do Hino Nacional. (Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência registra ainda a presença das seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor Vereador do Município de Itajaí, Beto Cunha;

Excelentíssimo Reverendíssimo Bispo de Lages, Dom Guilherme Werlang;

Excelentíssimo Reverendíssimo Bispo de Tubarão, Dom João Francisco Salm;

Excelentíssimo Reverendíssimo Bispo de Blumenau, Dom Rafael Biernaski;

Excelentíssimo Reverendíssimo Bispo do Rio do Sul, Dom Onécimo Alberton;

Excelentíssimo Reverendíssimo Bispo de Chapecó, Dom Odelir José Magri;

Excelentíssimo Reverendíssimo Bispo de Criciúma, Dom Jacinto Inácio Flach;

Excelentíssimo Reverendíssimo Bispo de Joaçaba, Dom Mário Marquez;

Excelentíssimo Reverendíssimo Bispo de Joinville, Dom Francisco Carlos Bach;

[*Degração: Gabriel*]

Senhor Luiz Carlos Pereira, neste ato representando o Movimento de Irmãos da Arquidiocese de Florianópolis;

Senhora Coordenadora Paroquial,

neste ato representando a Pastoral da Pessoa Idosa, CNBB, senhora Neli Schwalbert;

Senhor Rui da Luz, assessor parlamentar, neste ato representando o gabinete do excelentíssimo senhor Deputado Federal Pedro Uczai;

Senhor presidente da empresa Viagyan, Yan Felipe de Lucena;

Senhor Francisco Carlos Pacheco, neste ato representando o Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para as pessoas em situação de rua;

Senhor professor Elson Pereira, presidente da Escola de Formação do PSOL;

Senhor Luiz Hames, da Câmara de Assuntos Legislativos, neste ato representando o senhor presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, Mario Cezar de Aguiar;

Senhor Gasparino Martinho Rodrigues, fundador-presidente da Associação Amigos da Saúde de Florianópolis com abrangência nacional.

A seguir, teremos a apresentação da versão editada do vídeo oficial com o Hino da Campanha da Fraternidade 2020, preparado pelo jornalista da CNBB, Franklin Machado.

(Procede-se à apresentação do hino.)

Queremos, ainda, registrar a presença da senhora Marli Coelho, coordenadora arquiocesana da Pastoral da Criança.

Neste momento, convido o Deputado Neodi Saretta para que assuma a Presidência para que este deputado possa fazer uso da palavra, como proponente desta sessão que ensejou este momento de reflexão e aprofundamento do tema da Campanha da Fraternidade.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) - Boa noite a todos. Neste momento, passo a palavra ao senhor Deputado Padre Pedro Baldissera.

O SR. DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA - Excelentíssimo senhor Deputado Neodi Saretta; excelentíssimo senhor Deputado Marcius Machado; excelentíssimo senhor Deputado Volnei Weber; excelentíssimo e reverendíssimo Arcebispo da Arquidiocese de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck; excelentíssimo reverendíssimo Bispo Dom Severino Clasen, presidente da CNBB Regional Sul 4; senhora diretora de Direitos Humanos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, Karina Euzébio, neste ato representando o excelentíssimo senhor Governador do Estado Carlos Moisés da Silva; e a senhora Carla Cristiani de Oliveira Guimarães, Articuladora Regional das Pastorais Sociais.

Quero aqui, na noite de hoje, em nome dos nossos três deputados e do Parlamento de Santa Catarina, fazer esta minha breve manifestação que norteia a temática da Campanha da Fraternidade deste ano e, ao mesmo tempo também, dos 50 anos da instalação do Regional Sul 4 da CNBB em Santa Catarina.

(Passa a ler.)

“E para tanto, quero aqui inicialmente saudar e parabenizar o Regional Sul 4, na pessoa do nosso presidente Dom Severino Clasen, e estender aos demais Bispos, religiosos, religiosas, Padres, Irmãs, lideranças que, ao longo destes 50 anos, ajudaram a construir uma história de fé, de evangelização e sendo semente do reino. [Degravação: *Taquigrafa Elzamar*]

Assim como em nosso país, e em escala mundial, nunca foi tão necessário fortalecer o valor da vida, a cada ano um tema é destacado como sinal de que realmente necessitamos de conversão. Neste ano, com o tema Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso, e o lema “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”, mais uma vez a CNBB, e aqui em Santa Catarina o Regional Sul 4, nos propõe e nos convida a refletir sobre o significado mais

profundo da vida em suas diversas dimensões: pessoal, comunitárias, social e ecológica.

Esta Campanha da Fraternidade 2020 nos propõe, em seu objetivo geral, de conscientizar à luz da palavra de Deus para o sentido da vida como dom e compromisso, que se traduz em relação de muito cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na sociedade e no planeta, a nossa Casa Comum.

Nos mais diversos espaços sociais, nossa caminhada como cidadãos e cidadãs precisa, cada vez mais, compreender a vida como um intercâmbio de cuidado e de luta pela humanidade. Não apenas a humanidade do outro e da outra, mas a nossa própria humanidade.

Com o lema da Campanha da Fraternidade “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”, o Evangelho de Lucas, no seu capítulo 10, versículos 25 e 37, que trata da Parábola do Bom Samaritano, nos diz muito, nos oferece uma oportunidade e um panorama completo com todo o referencial de que precisamos para viver, difundir e praticar os preceitos da dignidade plena.

É um ensinamento aos espaços de convívio políticos, econômicos, comerciais e sociais. Ela nos coloca, aqui mesmo, neste Parlamento, inclusive, um modelo de relação e de encontro que não devem nortear apenas cristãos e cristãs, mas todos e todas como seres humanos. Além de uma abordagem fundamentada para cada um dos pilares, “Viu, Compadeceu e Cuidou”, isso porque a indiferença não pode ser a marca da nossa sociedade, ela é uma ameaça clara à vida em todas as suas dimensões.

Quando permitimos, e considerarmos natural que o meio ambiente seja usurpado, atacado e destruído, com base apenas na ideia do lucro, nós estamos condenando a nossa própria vida. Isso porque a natureza que Deus nos deixou, quando atacada, em geral vítima primeiramente os despossuídos, mas não se compadece também de quem é rico em posses, mas pobre em espírito.

Da mesma forma, o desemprego, a miséria e a desolação nos colocam profundos questionamentos. O que aconteceu conosco? Alcançamos o patamar de um dos países mais ansiosos do mundo, em que a população desolada chegou a desistir de buscar trabalho. E qual o resultado disso? A depressão, a dor interna que nos levou, no último ano, a mais de 12 mil pessoas vítimas de suicídio. São Irmãs e Irmãos cujas dores, muitas e muitas vezes foram respondidas com o olhar da indiferença.

E o que dizer da tragédia diária dos feminicídios? Estamos aqui preocupados com o coronavírus, devemos sim nos preocupar com o vírus da indiferença que mata uma mulher a cada duas horas neste país e, poucas vezes, é considerado como uma praga e a epidemia que ele representa. Não estamos falando da violência que, sim, grassa em nossa sociedade. Estamos falando de pessoas que são mortas apenas pelo seu gênero. É nossa indiferença, enquanto sociedade, que carregam estes corpos nas mãos.

Já que estamos falando de violência, vamos nos perguntar o que diria Jesus a tantas lideranças políticas, em nossa sociedade, que hoje pregam a ideia de que a morte, a agressão e os armamentos sejam a solução para qualquer questão? Não consigo acreditar, depois de mais de dois milênios, que possamos alcançar qualquer estado de bem-estar, civilidade e equilíbrio pregando ódio, a morte, o assassinato de quem quer que seja. [Degravação: *Northon*]

A justiça muitas vezes tão falha e tão tardia deve ser estimulada no sentido da resolução dos conflitos e da punição pelos

desvios. Nunca acreditei que Jesus de Nazaré ou seus discípulos pudessem surgir com armas em punho, atirando a esmo em seu povo, e isso tivesse qualquer significado de justiça.

Jesus perdoou, amou e nos deu um exemplo de luta por todas as vidas. E, neste momento, em que vimos ameaçados os valores basilares da vida, nos cabe perguntar também: Existe possibilidade de fraternidade sem ouvir a voz do outro ou ouvir a voz da outra? Existe possibilidade de fraternidade com armas em punho? Existe possibilidade de fraternidade sem democracia?

Não consigo acreditar que exista, em nossa sociedade, qualquer outro caminho que não o apontado por Jesus de Nazaré e praticado pelo Bom Samaritano. “Viu, Compadeceu e Cuidou”. Essa é a nossa tarefa.

Só há sentido e significado na vida quando encontramos caminhos para que este bem que Deus nos deu seja valorizado e preservado. Que a indiferença espalhada, em nossa sociedade, possa servir de motor a cada um e a cada uma de nós para nos unirmos e, em comunhão, buscarmos as mudanças necessárias para que todos e todas possam ter o direito fundamental à vida.

O Papa Francisco nos convida a participar da revolução da ternura, cujo objetivo é revelar para a sociedade o rosto paterno e materno do Deus da vida em plenitude. Quando a pessoa sente o divino afeto amoroso é estimulada a também amar e cuidar e, por consequência, tomar o mundo mais justo e fraterno.

O olhar do Bom Samaritano é também o olhar de Deus. Que possamos, todos e todas, neste Parlamento, no dia a dia da vida, da caminhada, da história, dos diferentes espaços que atuamos e convivemos, exercer com competência esse nosso compromisso com a vida, e a tarefa de cultivar o mesmo olhar que Jesus de Nazaré cultivou, testemunhou e nos ensinou.”

Muito obrigado por este momento em que nós aqui estamos compartilhando este tema estratégico e fundamental para rever os valores fundamentais da nossa vida, da nossa caminhada e da nossa sociedade.

Que Deus nos ilumine!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) - Devolvo a condução dos trabalhos da presente sessão ao Deputado Padre Pedro Baldissera.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Neste momento, eu gostaria de convidar o mestre de cerimônias, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Burigo) - Senhoras e senhores, boa-noite!

Neste momento o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta homenagem à Campanha da Fraternidade 2020, que tem como tema “Fraternidade e Vida: dom e compromisso” e aos 50 anos do Regional Sul 4 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB.

Convidamos o excelentíssimo senhor proponente desta sessão especial, Deputado Padre Pedro Baldissera, para fazer a entrega das homenagens, juntamente com os excelentíssimos Deputados Marcius Machado, Deputado Volnei Weber e o Deputado Neodi Saretta.

A CNBB Regional Sul 4 é uma representação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil em Santa Catarina com cinco décadas de presença em nosso Estado. A Igreja catarinense realiza e incentiva a Campanha da Fraternidade ao longo de todo período

queresmal. O tema proposto em 2020 é: Fraternidade e Vida: dom e compromisso, quatro palavras de profundo significado. Desta forma, a campanha convida os Cristãos para cuidar da vida.

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - Regional Sul 4, o reverendíssimo senhor Bispo Dom Severino Clasen.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicitamos que o reverendíssimo Bispo Dom Severino Clasen, permaneça à frente para, juntamente com os senhores parlamentares, fazer a entrega das homenagens que seguirão.

Dando continuidade à solenidade, o Parlamento Catarinense fará a entrega de certificados àqueles que muito contribuem para o fortalecimento dos ideais da Campanha da Fraternidade.

Convidamos para receber a homenagem o senhor subsecretário da Regional Sul 4 da CNBB, reverendo Padre Elias Della Giustina, neste ato representado pelo reverendíssimo senhor Bispo Dom João Francisco Salm.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor subsecretário da CNBB Regional Sul 4, Moacir Heerdt.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora ex-subsecretária e única mulher a ocupar essa função, reverenda Irmã Zélia Wittmann. [Degravação: Jéssica]

Convidamos para receber a homenagem o senhor ex-subsecretário da CNBB Regional Sul 4, Marciel Evangelista Cataneo.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor ex-subsecretário, reverendo Padre Francisco de Assis Wloch, neste ato representado pelo reverendo Padre David Antônio Coelho.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o reverendo Padre Vitor Galdino Feller.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor ex-subsecretário, reverendíssimo Padre Agenor Brighenti.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome dos Bispos e Arcebispos que presidiram a CNBB Regional Sul 4, o reverendíssimo senhor Bispo Dom José Jovêncio Balestieri, neste ato representado pelo reverendíssimo senhor Bispo Dom Onécimo Alberton.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a representante da Comissão Pastoral para o Laicato, a senhora Neuza Mafra.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a reverenda Irmã Marlene Bertoldi, pelos 50 anos dedicados aos trabalhos de coordenação na Animação Bíblico-Catequético.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Uilian Pizzoloto Dalpiaz,

da Comissão Pastoral para Juventude, neste ato representado pelo senhor Gabriel Carlos de Souza.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, neste ato representando a Comissão para Ministérios Ordenados e Vida Consagrada, o reverendo Padre Vânio dos Santos, representado neste momento pelo Padre Marlon Malacoski.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora Loiri Miorelli, neste ato representando a Comissão Pastoral para a Ação Sociotransformadora.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, neste ato representando a Comissão Pastoral para Liturgia, a senhora Karla Santos Colombi.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, neste ato representando a Comissão Pastoral para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-religioso, o reverendo pastor Inácio Lemke.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)[Degravação: Roberto]

Convidamos para receber a homenagem, pelos mais de 40 anos de trabalho junto à Regional Sul 4 da CNBB, a senhora Lindamir de Lima.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, pelos mais de 30 anos de trabalho junto à Regional Sul 4, a senhora Maria de Lourdes Pereira, neste ato representada pela senhora Aline Guerreiro.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, neste ato representando a Comissão Pastoral para a Vida e Família, o senhor Luiz Stolf e a senhora Káthia Stolf.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, neste ato representando a Comissão Missionária e a Cooperação Intereclesial, a senhora Zenaide Busarello.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, neste ato representando a Diocese de Caçador, a senhora Inez Lourdes Brunetta.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, neste ato representando a Diocese de Blumenau, o reverendo Padre Raul Kestring.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, neste ato representando a Diocese de Lages, o reverendo Padre Ildo Ghizoni, representado neste ato pelo Dom Guilherme Werlang.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o reverendo Padre Alirio Vicenzi, da Diocese de Rio do Sul, neste ato representado pelo reverendo Padre Jonas Malek.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o reverendíssimo Bispo Dom

Osório Bebbber, da Diocese de Joaçaba, neste ato representado pelo reverendíssimo Bispo Dom Mário Marquez.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, neste ato representando a Comissão Pastoral para a Comunicação, a senhora Olga Teresinha de Oliveira.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, neste ato representando a Comissão Pastoral da Terra, o reverendo Padre Aloisio Heidemann Jocken.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, representando a Comissão Pastoral para a Comunicação, a senhora Maria Terezinha de Campos.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora Maria Izabel Grein, pelo seu compromisso e dedicação aos movimentos sociais e as causas humanistas, em consonância com o tema da Campanha da Fraternidade de 2020, neste ato representada pela senhora doutora Daniela Cristina Rabaioli.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)[Degravação: Taquígrafa Ana

Maria]

Jânio Silva foi um exemplo de cidadão que fez do SUS uma bandeira em prol da população, fez da enfermagem o sacerdócio, por 20 anos presidiu o Sindicato dos Trabalhadores da Saúde e por quatro anos sua Federação Estadual. Sempre fraterno e solidário, aliviou a dor de muita gente. Convidamos para receber a homenagem, em nome do senhor Jânio Silva, *in memoriam*, a sua esposa senhora Miriam Dolores Moresco Silva.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Agradecemos aos deputados proponentes: o Deputado Padre Pedro Baldissera, Deputado Marcius Machado, Deputado Volnei Weber e Deputado Neodi Saretta pela entrega das homenagens, assim como ao Bispo Dom Severino Clasen. Os senhores podem retornar aos seus assentos.

Lembramos que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL, e será reprisada durante a semana. Acompanhe a nossa programação! Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Neste momento, convido para discorrer sobre o tema da Campanha da Fraternidade 2020, a senhora Articuladora Regional das Pastorais Sociais, Carla Cristiani de Oliveira Guimarães.

A SRA. CARLA CRISTIANI DE OLIVEIRA GUIMARÃES - Prezadas senhoras, prezados senhores aqui presentes, uma saudação especial ao Deputado Padre Pedro proponente desta sessão; Dom Severino Clasen, Presidente do Regional Sul 4; todos os membros desta Mesa e ao Arcebispo Dom Wilson Jönck.

Novamente somos chamadas e somos chamados pela Igreja para vivenciarmos mais uma Campanha da Fraternidade durante todo esse período quaresmal que antecede a festa da Páscoa de Jesus.

Ano após ano, a Campanha da Fraternidade nos propõe a reflexão de temas importantes que emergem em nossa sociedade, e que assolam a vida de milhares de brasileiros e de brasileiras. Nós já estudamos e já rezamos a realidade das pessoas idosas, pessoas indígenas, pessoas

com deficiências, juventude, debruçamo-nos sobre questões urgentes, como a moradia, o trabalho, a saúde e a segurança pública. Reafirmamos o nosso compromisso com a Casa Comum e nos dispomos a superar a violência, por meio de ações transformadoras que se sustentam na efetivação de políticas públicas.

O tema proposto para esta Campanha da Fraternidade e que já vimos e que já cantamos Fraternidade e Vida: dom e compromisso, deseja-nos alertar para as diversas situações da vida real, mas, além disso, nos alertar para nossa realidade e a necessidade do cuidado com o outro.

A realidade perversa marcada por uma crescente desigualdade social, que castiga mais de 15 milhões de pessoas na miséria, nos coloca no vergonhoso ranking de nono país em desigualdade social. Somados a isso, temos mais de 17 milhões de pessoas sem trabalho na fila do desemprego ou simplesmente desalentadas. Assistimos perplexos o triste quadro do aumento dos números de feminicídios. E, aqui, em Santa Catarina, nós tivemos um aumento de 40,9%, em 2019, se compararmos com o ano anterior.

E nesta semana que temos o Dia Internacional da Mulher, vamos nos lembrar da professora Elenir, que brutalmente foi assassinada na semana passada dentro da escola pelo seu ex-companheiro.

É preciso nesse período de Quaresma urgentemente desconstruir essa relação machista e patriarcal que a sociedade vive em relação à mulher, a começar pelos espaços das nossas casas, da nossa igreja, desta Casa Legislativa e nos nossos ambientes de trabalho. Não podemos esquecer ainda dos inúmeros projetos de extermínio humano e da Casa Comum que são arquitetadas no Congresso Nacional, que desprezam a vida humana, transformando-se em verdadeiros projetos de morte, que ceifam vidas de nascituros, de jovens, de negros, de mulheres, de comunidades tradicionais e de pobres.

Projetos que incentivam a mineração e o garimpo, o uso demasiado de agrotóxicos que causam desmatamento e a destruição do solo e da biodiversidade. A sociedade está doente e adoecem as pessoas, as doenças emocionais e o suicídio ocasionado por inúmeros fatores e entre eles a desigualdade social, vem alcançando as nossas casas e as nossas famílias. Paralelo a tudo isso, temos assistido uma transformação na concepção do próprio Estado Democrático de Direito, cujas preocupações parecem estar mais voltadas para as questões econômicas do que para as questões sociais.

O texto-base da Campanha da Fraternidade número 55, nos diz que: "O Estado tem indispensavelmente uma função social, e essa tem que ser cumprida no hoje da história, com efetivo equilíbrio entre as questões econômicas e as questões sociais. Quando o equilíbrio desaparece deparamo-nos com uma realidade humanitária cruel que, por vezes, causa desespero, sendo os mais pobres aqueles que mais sofrem".

Na Campanha da Fraternidade de 2019 nós enfatizamos a importância das políticas públicas para a garantia da vida e dignidade das pessoas. E reafirmamos hoje que é somente com a oferta de políticas públicas que o Estado cuida das pessoas, porém o que se percebe, muitas vezes, é um Estado distante e acuado, indiferente às situações do povo.

Mas têm os dois lados: se por um lado nós temos a indiferença que gera a banalização da vida, por outro lado nós temos o ensinamento da parábola do Bom Samaritano,

que nos serve de referencial metodológico para as nossas ações pastorais, que é a compaixão. Esse sentimento gera compromisso, presença, cuidado, e transforma a vida de quem mais precisa. *[Degravação: Guilherme]*

Na parábola bem conhecida de todos nós, o samaritano viu a situação de exclusão e morte vivida pela pessoa caída, ele tomou de compaixão, ou seja, sentiu nas vísceras a dor do outro e, sem medo, se aproximou e possibilitou os cuidados necessários. Ele ofereceu o que tinha de melhor para a recuperação plena daquele que sofria. Nessa Quaresma somos chamados a vivenciar essa dinâmica do samaritano, a sermos mais amorosos, ter mais compaixão.

São três pontos importantes. Primeiramente, de olhar os caídos que estão a nossa volta, sem discriminação de classe social, de religião, de opções políticas e de nacionalidade. O segundo ponto, sentir compaixão a ponto de reconhecer naquele que sofre o próprio Cristo sofredor, deixar-se conduzir pela inquietação que brota das vísceras ao ver o irmão caído. E o terceiro, oferecer o que nós temos de melhor, o nosso tempo, a nossa energia, a nossa comunidade, o trabalho pastoral, as nossas parcerias para a cura total das feridas causadas pela injustiça social que assolam os caídos da nossa sociedade.

Assumir essa dinâmica, esses três pontos, exige de cada um de nós alguns ajustes em nossas próprias ações pastorais, muitas vezes viciadas pelo comodismo e pelo famoso 'sempre foi assim'. Para tanto é preciso refletir: estamos dispostos a sermos de fato uma igreja samaritana? Nossas comunidades eclesiais missionárias são hospitárias? Lugar de acolhida e de cuidado?

Senhor Deputado Padre Pedro Baldissera, esta Casa Legislativa tem a capacidade de ver as situações dos caídos e buscar os cuidados necessários, ou ela passa adiante com o ato da indiferença? Karina, o poder público estadual oferece o que de melhor tem para restauração total da vida dos catarinenses que sofrem, ou suas hospitárias, hospitais, escolas, presídios, contribui para que permaneçam caídos?

No caminho que se apresenta a todos nós, encontramos desafios e dificuldades, mas na certeza de que a vida é um dom e, ao mesmo tempo, é compromisso. Nós somos chamados igreja, sociedade e poder público ao cuidado da vida, que se expressa na justiça e na dignidade de todas as pessoas.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Antes de passar a palavra ao reverendíssimo Bispo Dom Severino Clasen, esta Presidência registra a presença, nesta sessão, do Vereador, aqui da capital, Professor Lino Peres.

Com a palavra o presidente do Regional Sul 4, reverendíssimo Bispo Dom Severino Clasen.

O REVERENDÍSSIMO BISPO DOM SEVERINO CLASEN - Quero saudar o proponente deste evento Deputado Padre Pedro Baldissera, meu amigo dos tempos de juventude; Deputado Neodi Saretta, dos tempos de Concórdia, e outros Deputados; nosso Metropolitano Dom Wilson Tadeu, com ele saúdo os nossos Bispos aqui presentes, os Padres, religiosos, seminaristas, cristãos, leigos e leigas.

Celebrar os 50 anos da Igreja CNBB Regional Sul 4 é pisar num terreno fértil onde a religião direcionou o povo catarinense desde seus primeiros dias. Este Regional nasceu pouco

tempo após o término do Concílio Vaticano II, e o fez adentrar no espírito deste Concílio.

O povo catarinense, índole religiosa: "Vós sois o sal da terra e luz do mundo", Mateus 5, 13-14, tem iluminado e fortalecido os corações do nosso povo criando uma cultura própria, arte do bem viver. A fé cristã faz parte do dia a dia das nossas famílias. O domingo, Dia Sagrado, exige de nós o cuidado para que as verdadeiras tradições e a riqueza espiritual não se evaporem pelo secularismo e pelo fundamentalismo.

Temos um compromisso com o sentido da vida, vivemos tempos do esfriamento do sentido, somos chamados a desafiar a fragilidade das relações e a perda do sentido da vida. A falta do senso crítico faz milhares de pessoas caírem nas falsas promessas defendendo ideologias opressoras e repressoras, machucando e exterminando muitas vidas.

Papa Francisco nos diz: "Quase sem nos dar conta, tornamo-nos incapazes de nos compadecer ao ouvir os clamores alheios, já não choramos à vista do drama dos outros, nem nos interessamos por cuidar deles, como se tudo fosse uma responsabilidade de outrem que não nos incumbe. A cultura do bem-estar anestesia-nos a ponto de perdermos a serenidade se o mercado oferece algo que ainda não compramos, enquanto todas essas vidas ceifadas por falta de possibilidades nos parecem um mero espetáculo que não nos incomoda de forma alguma." Isso na alegria do Evangelho também encontrando aqui textos teológicos, que é uma das obras marcantes também da Facasc, página 496.

Mas afinal qual é o sentido da vida? Está na epístola aos Hebreus: "Ultimamente Deus nos falou para o seu Filho, que constituiu herdeiro de todas as coisas pelo qual fez o Universo, expressão perfeita de sua substância. Ele sustenta o Universo com a potência de sua palavra", Hebreus 1, 2, 3. Portanto, se Cristo é Deus, e Deus é o sentido absoluto, então Cristo é o sentido absoluto. Declarar, pois, que Jesus é Deus, é declarar que Ele é o sentido absoluto de tudo, conforme *O Livro do Sentido*, de Clodovis Boff. *[Degravação: Taquígrafa Sílvia]*

Atitude nobre da manifestação da divindade de Jesus Cristo que assumiu a humanidade, que tem o preço da misericórdia, 50 anos buscando o sentido absoluto da vida e para a vida.

As diretrizes gerais da ação evangelizadora da Igreja, em Santa Catarina, 2020 e 2023, em comunhão com as diretrizes gerais da ação evangelizadora da Igreja, no Brasil, 2019 e 2023, convidam-nos a olhar com gratidão para o passado da nossa história e para a fé recebida.

Temos tantos cristãos leigos e leigas, diáconos, religiosos e religiosas, presbíteros, bispos, que deram grande testemunho de vida cristã em nosso Regional nestes anos todos. Temos muitos, alguns sendo homenageados hoje por esta Casa. Também nos levam a nos tornar conscientes do nosso presente e da fé que estamos vivendo, assim como nos fazem olhar para o futuro com esperança e reconhecer este momento como um limiar para um novo tempo da graça e da missão evangelizadora, em Santa Catarina, as nossas diretrizes do Regional número 2.

Temos grandes momentos de unidade e comunhão, na igreja do Regional, com destacado empenho do secretariado Regional de Pastoral aproximando e afagando a unidade entre as dioceses no campo do direito, da economia, da catequese, da comunicação da liturgia. E destacamos: pastorais e movimentos sociais, romarias da terra e da

água, ecologia, cuidado da Casa Comum, grupos de reflexão, pequenas comunidades, grupos de família, pastoral da criança, pastoral da juventude lutando contra a violência e extermínio dos jovens, saúde, caritas, economia solidária, pastoral familiar e movimentos de família, educação universitária, escolas, hospitais, a Facasc, pastoral da pessoa idosa, migrantes, pastoral carcerária e tantas outras pastorais.

Ao sermos homenageados, na Assembleia Legislativa, nos sentimos mais comprometidos em valorizar a vida, a fé e acelerar a missão de fortalecer todas as pastorais, a otimizar os movimentos e associações locais para o belo exercício da unidade e comunhão na igreja desse Regional.

Que estejamos em comunhão com o Papa Francisco que convocou profissionais jovens para pensar em uma nova ordem econômica global e mais ainda, que assumamos um novo modelo de educação para um humanismo solidário. Eis o desafio para que a porta se abra rumo ao centenário do Regional Sul 4.

A Campanha da Fraternidade deste ano vem confirmar que todos nós temos um compromisso de dar seriedade, sequência e continuidade na busca do sentido da vida. Pediram-me que anunciasses que na saída

temos este prospecto: Prestação de Contas, Coleta da Solidariedade da Campanha da Fraternidade, como um gesto concreto para continuarmos com ações concretas e dar sentido à vida, a fé do nosso povo de Santa Catarina.

Muito Obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre

Pedro Baldissera) - Ao encerrar a nossa sessão, nesta noite, gostaria, em nome do nosso Presidente desta Casa, Deputado Julio Garcia, que não pôde se fazer presente por motivos de saúde, se não estaria aqui na condução deste nosso trabalho; do Deputado Neodi Saretta; do Deputado Marcius Machado e do Deputado Volnei Weber, em meu nome, em nome dos 40 parlamentares, agradecer este momento importante em que mais uma vez, neste ano, comemoramos, dentro do espaço político, o lançamento ou o debate, a reflexão da temática da Campanha da Fraternidade que todo ano a CNBB propõe à sociedade.

Queremos agradecer às autoridades que tiveram assento à Mesa, ao nosso Arcebispo da Arquidiocese de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck; ao reverendíssimo Bispo presidente da CNBB Regional Sul 4, Dom

Severino Clasen; a senhora diretora dos Direitos Humanos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, Karina Euzébio, neste ato representa o Governador do Estado, Carlos Moisés da Silva; e a senhora Articuladora Regional das pastorais sociais, Carla Cristiani de Oliveira Guimarães. Agradecer também a presença dos Bispos de todas as nossas dioceses, aos religiosos e religiosas, seminaristas, lideranças dos diferentes setores da nossa Igreja, a todos os cristãos e cristãs.

Em nome da Cleo Manfrini, que é a coordenadora do Plenário e das sessões solenes e especiais, e da Bernardete Albani Leiria, que é gerente de sessões solenes e especiais, eu quero em nome delas agradecer a todos os servidores deste Parlamento, que proporcionaram este momento de convivemos, nestas quase duas horas, debatendo e refletindo sobre a temática da Campanha da Fraternidade.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão especial, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente à hora regimental. [Degravação: Cinthia de Lucca] [Revisão: Taquígrafas Eliana e Sílvia].

## PUBLICAÇÕES DIVERSAS

### PORTARIAS

#### PORTARIA Nº 309, de 12 de março de 2020

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas no art. 18, parágrafo único, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016, e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016

**RESOLVE:** com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

**EXONERAR** o servidor **JORGE LUIS DE LIZ PIRES**, matrícula nº 9745, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-49, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 11 de março de 2020 (Gab Dep Bruno Souza).

Carlos Antonio Blossfeld

Diretor de Recursos Humanos

\* \* \*

#### PORTARIA Nº 310, de 12 de março de 2020

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas no art. 18, parágrafo único, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016, e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016

**RESOLVE:** nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

**ALTERAR NÍVEL DE RETRIBUIÇÃO SALARIAL** do cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, do servidor **JAMES ALBERTO GIACOMAZZI**, matrícula nº 8866, de PL/GAB-80 para o PL/GAB-82 do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 12 de março de 2020 (Gab Dep Kennedy Nunes).

Carlos Antonio Blossfeld

Diretor de Recursos Humanos

\* \* \*

#### PORTARIA Nº 311, de 12 de março de 2020

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas no art. 18, parágrafo único, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016, e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

**RESOLVE:**

**LOTAR ROGERIO SANTOS**, matrícula nº 9840, servidor da Secretaria de Estado da Administração à disposição da ALESC na DA - Coordenadoria de Serviços Técnicos, a contar de 11 de março de 2020.

Carlos Antonio Blossfeld

Diretor de Recursos Humanos

\* \* \*

### PROJETOS DE LEI

#### PROJETO DE LEI Nº 0034.0/2020

Cria o Programa de Apoio Financeiro para Custeio de Eventos Esportivos Amadores.

Art. 1º Fica criado o Programa de Apoio Financeiro para Custeio de Eventos Esportivos Amadores no Estado de Santa Catarina.

Parágrafo único. O apoio financeiro previsto nesta Lei destina-se à entidade organizadora do evento, sendo que a aplicação dos recursos recebidos para custeio fica restrita ao pagamento de despesas referentes à arbitragem e à premiação.

Art. 2º O Programa será gerido pela Fundação Catarinense de Esporte (Fesporte), que lançará anualmente edital público para inscrição de entidades organizadoras de eventos no Programa.

§ 1º Nos casos de participação de entidades organizadoras de eventos será exigido o Certificado de Registro de Entidade Desportiva (CRED) emitido pelo Conselho Estadual de Esporte, previsto no art. 4º da Lei estadual nº 9.808, de 26 de dezembro de 1994; e

§ 2º Para manutenção financeira do Programa poderão ser realizadas parcerias público-privadas.

Art. 3º Fica impedida a cobrança de inscrição dos participantes do Programa de que trata esta Lei.

Art. 4º As despesas decorrentes da execução do Programa de que trata esta Lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias da Fundação Catarinense de Esporte (Fesporte),

Art. 5º O Poder Executivo regulamentará a execução do Programa de que trata esta Lei.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Nilso Berlanda

Lido no Expediente  
Sessão de 10/03/20

**JUSTIFICAÇÃO**

O Projeto de Lei ora apresentado visa à criação de política pública em favor do desenvolvimento do esporte amador no Estado de Santa Catarina.

Ante o exposto, e observada à importância do presente Projeto de Lei, contamos com o apoio dos demais Pares para a sua aprovação.

Deputado Nilso Berlanda

\* \* \*

**PROJETO DE LEI Nº 0035.1/2020**

Altera a Lei nº 11.959, de 1º de novembro 2001, que “Dispõe sobre a proibição do corte do fornecimento dos serviços públicos de água, energia elétrica e gás, por falta de pagamento, entre as 08h00min das sextas-feiras e as 08h00min das segundas-feiras, e entre as 08h00min do dia útil que anteceder os feriados e dias de ponto facultativo, e as 08h00min do primeiro dia útil subsequente” para incluir a proibição de cobrança da taxa de religação de pessoas com baixa renda.

Art. 1º O Parágrafo Único do art. 1º da Lei nº 11.959, de 1º de novembro 2001, passa a ser nomeado como § 1º.

Art. 2º Fica incluído o § 2º ao art. 1º à Lei nº 11.959, de 1º de novembro 2001, com a seguinte redação:

“As empresas de que trata o *caput* deste artigo ficam proibidas de cobrar taxa de religação de famílias com renda familiar de até meio salário mínimo por pessoa ou que tenham algum membro da família como usufruidor do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC), inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, nos casos em que a suspensão no fornecimento do serviço for motivada pela falta de pagamento da fatura”.

Art. 3º Esta Lei entra em vigência na data de sua publicação.  
Sala das Sessões,

Deputado Ricardo Alba

Lido no Expediente

Sessão de 10/03/20

**JUSTIFICAÇÃO**

Esta proposição tem por objetivo isentar pessoas com baixa renda de pagar a chamada taxa de religamento, nos casos quem que a suspensão fornecimento dos serviços públicos de água, energia elétrica e gás, se derem por falta de pagamento da fatura.

A medida se justifica, justamente, porque a maioria das vezes a interrupção do abastecimento acontece com usuários de baixa renda, que pela insuficiência de recursos deixam de pagar a fatura do serviço em determinado período e ainda têm o agravamento de terem que pagar a referida taxa para ter o fornecimento dos serviços públicos de água, energia elétrica e gás restabelecidos.

A medida é de certa forma paliativa, pois somente com políticas públicas de redistribuição de renda e geração de oportunidades, trabalho e renda é que casos como estes ficarão cada vez mais raros em nossa sociedade. Contudo, para pessoas carentes, o pagamento da taxa de religamento pode representar outra fatura sem pagar, uma refeição sem fazer, ou seja, uma despesa a mais no seu já enxuto orçamento familiar.

Por estas razões solicito aos demais Pares a aprovação da presente proposição legislativa.

Deputado Ricardo Alba

\* \* \*

**PROJETO DE LEI Nº 0036.2/2020**

Institui a Rota Turística Vale do Sagrado Catarinense.

Art. 1º Fica instituída a Rota Turística Vale do Sagrado Catarinense, abrangendo os municípios do Vale do Rio Tijucas e região.

Art. 2º A Rota Turística Vale do Sagrado Catarinense tem como objetivos:

- I - fomento ao turismo baseado nas vocações econômicas e religiosas locais;
- II - estímulo aos investimentos que agreguem valor e proporcionem competitividade aos produtos e serviços locais;
- III - conservação das tradições religiosas;
- IV - promoção e divulgação dos eventos e pontos turísticos dos Municípios a que se refere o art. 1º;
- V - promoção das principais festas da Comunidade Bethânia:
  - a) aniversário de Eternidade do Padre Léo;
  - b) aniversário de fundação da Comunidade Bethânia;
- VI - caracterização da rota em função de suas tipicidades culturais e religiosas;
- VII - articulação de ações conjuntas entre o Governo do Estado, os órgãos municipais abrangidos e a sociedade civil.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.  
Sala das Sessões,

Deputado Ivan Naatz

Lido no Expediente

Sessão de 10/03/20

**JUSTIFICATIVA**

Submeto à consideração deste Colegiado o Projeto de Lei, que visa reconhecer a Rota Turística Vale do Sagrado Catarinense.

Entre as potencialidades turísticas que abrangem os municípios do Vale do Rio Tijucas e região, destacam-se as atividades festivas baseadas no turismo religioso dosromeiros fiéis do Padre Léo Tarcísio Gonçalves Pereira, fundador da Comunidade Bethânia.

Com matriz em Santa Catarina, no Município de São João Batista, a Comunidade Bethânia tem história de 24 anos dedicados ao acolhimento. A Missão surgiu da necessidade de “acolher a cada um como ao próprio Cristo”, a partir de momento de inspiração que tocou o coração do Padre Léo, ao observar o crescente número de dependentes químicos e portadores de HIV, durante a década de 1990.

A rota turística que se pretende reconhecer tem, como principal atrativo, o Centro Cultural Memorial Padre Léo, que contempla um espaço de memória voltado à história de vida de Padre Léo.

A visitação na Comunidade Bethânia também ocorre por meio das ações voltadas à evangelização, com calendário próprio de eventos, que envolve a promoção de retiros mensais, missas semanais e demais celebrações religiosas. Vale ressaltar que, no decorrer de todo ano, a Comunidade recebe grupos de todo o País, especialmente das regiões Sudeste e Nordeste, público que conheceu Padre Léo, como pregador, e que agora acompanha as etapas do processo de beatificação junto à Igreja Católica, o qual se iniciará, oficialmente, no dia 7 de março de 2020.

Os investimentos em turismo religioso voltado ao Município de São João Batista podem absorver uma demanda já existente, que provém do Município de Nova Trento, pois, entre os grupos e famílias recepcionados na Comunidade Bethânia, muitos já visitaram o Santuário Santa Paulina e demais atrativos e, ao retornarem, passam por Bethânia.

Nesse sentido, visando potencializar o turismo da Região, conto com o apoio dos senhores Parlamentares para a aprovação do presente Projeto de Lei.

Deputado Ivan Naatz

\* \* \*

**PROJETO DE LEI Nº 0037.3/2020**

Altera a Lei nº 10.366, de 1997, que “Dispõe sobre a fixação da Política de Defesa Sanitária animal e adota outras providências”, no sentido isentar o pagamento de taxas para a realização de exames em laboratório para a verificação de incidência de mormo e anemia infecciosa em animais e para a permissão de convênios com laboratórios particulares.

Art. 1º O art. 6º da Lei nº 10.366, de 24 de janeiro de 1997, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 6º .....

§ 1º Os proprietários de animais ficam isentos do pagamento de taxas para realização de exames em laboratórios públicos e privados credenciados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), para a verificação de incidência de mormo e anemia infecciosa.

§ 2º Caso não exista, no município, laboratório público habilitado para realização do exame de detecção do mormo e da anemia infecciosa, o Poder Público poderá realizar convênio com laboratórios particulares devidamente credenciados pelo MAPA. (NR)”

Art. 2º Acrescenta inciso XVII ao art. 8º da Lei nº 10.366, de 1997, com a seguinte redação:

“Art. 8º .....

.....

XVI - leptospirose; e

XVII - mormo. (NR)”

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Nilso Berlanda

Lido no Expediente

Sessão de 10/03/20

**JUSTIFICATIVA**

O epígrafado Projeto de Lei pretende acrescentar §§ 1º e 2º ao art. 6º e inciso XVII ao art. 8º, ambos na Lei nº 10.366, de 1997, que “Dispõe sobre a fixação da Política de Defesa Sanitária animal”, no sentido de isentar o pagamento de taxas para a realização de exames laboratoriais para a verificação de incidência de mormo e de anemia infecciosa em animais, bem como para prevenir possibilidade de convênios com laboratórios particulares no caso que específica.

Segundo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), “mormo é uma zoonose infectocontagiosa causada pela bactéria *burkholderia mallei* que acomete primeiro os equídeos (cavalos, burros e mulas)” e pode ser transmitida eventualmente a outros animais, inclusive ao ser humano. A doença é transmitida a seres humanos pelo contato com animais infectados.

Não há vacina disponível contra a doença, sendo assim a prevenção envolve a identificação e a eutanásia do animal infectado. Por isso, é importante a isenção para os exames de mormo e de anemia infecciosa equina, que deve ser vista como uma ação preventiva no controle de doenças e na defesa da saúde pública no Estado de Santa Catarina.

Certo da importância da proposição que ora apresento, peço aos meus Pares a aprovação deste Projeto de Lei.

Deputado Nilso Berlanda

\* \* \*

**PROJETO DE LEI Nº 0038.4/2020****ESTADO DE SANTA CATARINA****GABINETE DO GOVERNADOR****MENSAGEM Nº 400**

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Nos termos do art. 50 da Constituição do Estado, submeto à elevada deliberação de Vossas Excelências, acompanhado de exposição de motivos da Secretaria de Estado da Fazenda, o projeto de lei que "Altera a Programação Físico-Financeira do Plano Plurianual para o quadriênio 2020-2023, aprovado pela Lei nº 17.874, de 2019".

Florianópolis, 4 de março de 2020.

**CARLOS MOISÉS DA SILVA**

Governador do Estado

*Lido no Expediente**Sessão de 10/03/20***GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA****SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA**

EM Nº 057/2020

Florianópolis, 19 de fevereiro de 2020.

Excelentíssimo Senhor

**CARLOS MOISÉS DA SILVA**

Governador do Estado

Florianópolis - SC

Senhor Governador,

Submetemos à elevada consideração de Vossa Excelência o incluso projeto de Lei, que visa à alteração da Programação Físico-Financeira do Plano Plurianual 2020/2023, aprovado pela Lei nº 17.874, de 26 de dezembro de 2019.

As alterações tornam-se necessárias para criar subações no Plano Plurianual 2020-2023 nas unidades que seguem:

No Fundo Estadual do Trabalho (FET-SC), instituído através da Lei nº 17.764, de 12 de agosto de 2019, com o objetivo de destinar recursos para a execução de ações, programas e serviços voltados às políticas estaduais de trabalho, emprego e renda;

No Fundo Estadual de Segurança Pública (FESP-SC), instituído através da Lei nº 17.801, de 28 de novembro de 2019, com a

ANEXO ÚNICO

finalidade de adequar as ações e os programas das áreas de segurança pública e de prevenção à violência à Política Nacional da Segurança Pública e Defesa Social; aperfeiçoar a coordenação e integração das instituições que constituem a SSP; e receber repasses do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) para apoiar projetos, atividades e ações nas áreas de segurança pública e de prevenção à violência;

Na Secretaria de Estado da Infraestrutura, para possibilitar a utilização dos recursos remanescentes de operações de crédito nos Programas Caminhos do Desenvolvimento e Acelera Santa Catarina, financiados pelo BNDES.

Desta forma, observa-se o que dispõe o art. 7º da Lei nº 17.874, de 26 de dezembro de 2019.

Assim, por se tratar de ajustes importantes para a continuidade das atividades desenvolvidas pelos órgãos, sugerimos a Vossa Excelência a remessa de mensagem acompanhada de Projeto de Lei à Assembleia Legislativa, na forma em que se encontra redigida a proposição.

Respeitosamente,

PAULO ELI

Secretário de Estado da Fazenda

**PROJETO DE LEI Nº 0038.4/2020**

Altera a Programação Físico-Financeira do Plano Plurianual para o quadriênio 2020-2023, aprovado pela Lei nº 17.874, de 2019.

**O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica alterada a Programação Físico-Financeira do Plano Plurianual para o quadriênio 2020-2023, constante do Anexo I da Lei nº 17.874, de 26 de dezembro de 2019, conforme o Anexo Único desta Lei.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis,

**CARLOS MOISÉS DA SILVA**

Governador do Estado

Ato Normativo	Subação	2020AS000004			
REDUÇÃO					
Recursos provenientes do Fundo Nacional de Segurança Pública			19.829.868		
Recursos provenientes do Fundo Estadual do Trabalho			6.800.000		
Recursos provenientes de Superávit			4.000.000		
<b>SUPLEMENTAÇÃO</b>					
Metas Financeiras					
U.O.	Prog.	Subação	2020-2023	Alteração Atualizada	
16090	0701	015022 Modernização, integração e manutenção da PM para o enfrentamento à criminalidade violenta	00	11.944.792	11.944.792
16090	0701	015023 Modernização, integração e manutenção da PC para o enfrentamento à criminalidade violenta	00	3.318.368	3.318.368
16090	0701	015024 Modernização, integração e manutenção do IGP para o enfrentamento à criminalidade violenta	00	600.732	600.732
16090	0704	015025 Modernização, integração e manutenção da PM para a valorização profissional	00	2.986.200	2.986.200
16090	0701	015026 Modernização, integração e manutenção da PC para a valorização profissional	00	829.592	829.592
16090	0701	015027 Modernização, integração e manutenção do IGP para a valorização profissional	00	150.184	150.184
27090	0342	015030 Operacionalização do FET-SC	00	800.000	800.000
27090	0342	015031 Apoio a Programas e Projetos de Trabalho e Renda	00	6.000.000	6.000.000
53001	0100	015032 Construção / Reabilitação de Rodovias	00	2.000.000	2.000.000
53001	0101	015033 Construção / Reabilitação de Rodovias	00	2.000.000	2.000.000
Total			00	30.629.868	30.629.868
<b>Metas Físicas</b>					
U.O.	Subação	Produto / Unidade Medida	2020-2023	Alteração Atualizada	
16090	015022	Operação realizada / unidade	0,0	40,0	40,0
16090	015023	Operação realizada / unidade	0,0	20,0	20,0
16090	015024	Perícia realizada / unidade	0,0	195,0	195,0
16090	015025	Servidor beneficiado / unidade	0,0	1.000,0	1.000,0
16090	015026	Servidor beneficiado / unidade	0,0	300,0	300,0
16090	015027	Servidor beneficiado / unidade	0,0	60,0	60,0
27090	015030	Unidade gestora mantida / unidade	0,0	1,0	1,0
27090	015031	Projeto apoiado / unidade	0,0	20,0	20,0
53001	015032	Obra executada / unidade	0,0	3,0	3,0
53001	015033	Obra executada / unidade	0,0	3,0	3,0

\* \* \*